



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ata da reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada na Rua José de Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos.

1 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos, na
2 sala 201 do Bloco F, reuniram-se os Colegiados do curso de Ciências Sociais (Licenciatura e
3 Bacharelado) (ESR/UFF Campos), sob a presidência da Professora Andréa Lúcia da Silva de
4 Paiva. Estiveram presentes os seguintes professores: Maria Gabriela Scotto, Érica Tavares da
5 Silva Rocha, Cláudio Araújo de Souza e Silva, Paulo Rodrigues Gajanigo, Gisele Maria Ribeiro
6 de Almeida, Márcio José Melo Malta, Simone da Conceição Silva, Rita de Cássia Souza Paz,
7 Carlos Eugênio Soares de Lemos, Gláucia Maria Pontes Mouzinho, Rodrigo de Araújo
8 Monteiro, Márcia Carneiro, Érika Moreira; os discentes André Costa da Silva e Felipe Barros
9 Monteiro e eu, Rodrigo Gicovate. A Professora Gisele Estácio justificou ausência. A reunião foi
10 iniciada às 14 horas e 30 minutos. A professora Andréa apresentou os pontos da pauta e solicitou
11 se alguém tinha alguma consideração a fazer. O Professor Eugênio pediu a todos para tratar de
12 um assunto relativo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como
13 primeiro ponto de pauta, visto que ele iria se ausentar da reunião devido à disciplina que ministra
14 à tarde. O colegiado permitiu por unanimidade. Com a palavra, o Professor Eugênio relatou que
15 o edital de 2016 do PIBID sofreu algumas alterações no que tange a quantidade de alunos por
16 professor e na logística do programa onde, no novo, cada professor ficará sujeito a lecionar em
17 outras escolas além da de sua origem por um valor baixo de bolsa. Segundo ele, este edital tem
18 sido alvo de muita resistência e crítica por parte de algumas Universidades ao redor do país e que
19 a UFF se encontra em um dilema em relação à continuidade ou não no projeto, sobretudo quanto
20 às questões das bolsas aos alunos. O professor destacou que trouxe a questão para as
21 licenciaturas de Campos visando debatê-la e haver um consenso visto que em junho tem início
22 ao novo edital PIBID e, devido a tal, também seria importante ser compartilhada no colegiado. A
23 professora Andréa, após comunicar, brevemente, a discussão do PIBID no Colegiado Geral das
24 Licenciaturas em Niterói, registrou a importância da questão e abriu para que a mesma fosse
25 analisada e encaminhada no colegiado de curso. Um longo debate sobre a importância das bolsas
26 para os alunos da UFF Campos e as dificuldades e contradições que o novo edital apresenta se
27 iniciou e, ao final, a Professora Gabriela sugeriu que os cursos que fazem parte do programa
28 enviem uma carta conjunta à UFF de Niterói informando uma posição em relação à manutenção
29 ou não do programa. Sendo assim, uma votação com o intuito de definir a decisão do curso de
30 Ciências Sociais se iniciou e, por unanimidade, o colegiado decidiu manter o PIBID para os seus
31 alunos. No fim, o discente Felipe Monteiro sugeriu que a Escola de Educação faça parte do
32 documento. Todos concordaram.

33 A seguir, passou-se ao ponto da pauta referente aos Informes: A professora Gabriela comunicou
34 ao Colegiado que no dia 15 de julho de 2016 irá se desligar de suas atividades como
35 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, deixando as responsabilidades de
36 sua atividade a cargo da vice-coordenadora, a Professora Érica Tavares. A professora Érica disse
37 estar ciente e aceita assumir a coordenação a partir dessa data. A Professora Geovana informou
38 que irá entrar de licença pelo período de 4 anos para a realização de seu doutorado a partir do
39 dia 01 de Junho/2016. Passou-se ao segundo ponto, referente ao Ajuste curricular: aprovação
40 de proposta de grade (licenciatura e bacharelado) a ser apresentada aos alunos. Definição das
41 próximas etapas e cronograma. As Professoras Andréa e Gabriela apresentaram a proposta de
42 nova grade ao colegiado. O colegiado aprovou por unanimidade as alterações. A nova grade
43 encontra-se em anexo a esta ata. A Professora Gabriela Scotto apresentou proposta para as
44 próximas etapas a serem cumpridas para a efetivação do ajuste curricular. O colegiado aprovou
45 a proposta e coletivamente foram definidas as datas dessas etapas. São elas: 1 – apresentação
46 do processo de ajuste e da grade para os alunos feita pela coordenação (dia 15/06, às 15 horas);
47 2 - Reunião do COC para aprovação das ementas das novas disciplinas (dia 22/06); 3 – Solicitação
48 de criação das disciplinas internas e externas feita pela coordenação (data a definir) e 4 –
49 Revisão das ementas das disciplinas obrigatórias – velhas e novas/ internas e externas (prazo a
50 definir). As professoras Andréa e Gabriela comunicaram que irão ver os trâmites necessários
51 para a implementação do ajuste 2016-2 com Niterói. A professora Geovana lembrou atenção
52 quanto ao ajuste da licenciatura: o ajuste a ser implementado em 2016-2 ainda envolveria mais
53 uma mudança a partir de julho de 2017, prazo final para a implementação da Resolução
54 CNE/MEC nº 2, de 01/07/2015 que versa sobre o mínimo da carga horária das licenciaturas para
55 3200. Foi apontado que o ajuste do curso foi elaborado antes da resolução do MEC apontando
56 incertezas quanto à efetivação da resolução devido à instabilidade política e econômica atual do
57 País, como expressou a professora Gabriela. Passou-se ao terceiro ponto, referente às
58 Orientações de TCC- orientações 2016.1 e reprovações: A Professora Andréa apresentou um
59 relatório que relacionava os alunos das monografias aos seus respectivos orientadores. No
60 documento havia quatro alunos ainda sem orientador e uma conversa em torno desta
61 problemática se iniciou. Após cada professor expressar a sua opinião, todos entraram em
62 consenso de que, caso esses alunos não entreguem suas respectivas cartas de aceite até o dia
63 20/05/2016, a coordenação irá enviar um e-mail informando que este problema acarretará em
64 ausência de professor orientador, o que no final do semestre irá se traduzir em reprovação na
65 disciplina de monografia. Sobre a questão da reprovação nas disciplinas de monografias do
66 Bacharelado e da Licenciatura, após discussões pela plenária, foram apresentadas as seguintes
67 considerações: 1- a coordenação registrará a nota zero aos alunos que se inscreveram nessas
68 disciplinas sem haver orientação; 2- Sobre os alunos que ficam reprovados na disciplina de
69 Monografia II (Bacharelado) e Monografia sobre Docência (Licenciatura) e que dispõem de
70 orientação, após um longo debate, foi aconselhado atenção quanto à frequência dos alunos:
71 aos alunos que obtiveram nota abaixo de 6 e acima de 4 foi aconselhado o registro das faltas
72 caso existissem. Passou-se ao quarto ponto de pauta, referente à situação de alguns alunos
73 (dispensas, mobilidade, aproveitamento, etc.): A Professora Gabriela Scotto relatou ao
74 colegiado sobre o requerimento da aluna Renata Claudino, que pediu a exclusão de algumas
75 reprovações de seu histórico sob a justificativa de que uma aluna do curso de história conseguiu
76 realizar tal procedimento junto à coordenação de seu curso. Os professores presentes
77 argumentaram que cada curso é soberano em suas decisões sobre exclusão de disciplinas e que,
78 como essa prática não é empregada no curso de Cs. Sociais, fica indeferida a sua solicitação. A
79 professora Andréa comunicou haver mais questões relativas o ponto, mas que seriam revistos
80 em outros momentos devido ao avanço da hora. Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os

- 81 trabalhos e, para constar, eu, Rodrigo Gicovate Paes, assino juntamente com a Presidente.
- 82 Campos dos Goytacazes, dezoito de maio de dois mil e dezesseis.